



Anais da Assembléia

Nº 85

CURITIBA, SÁBADO, EM 26 DE JUNHO DE 1993

ANO XIX

MESA DIRETORA

ORLANDO PESSUTI
Presidente - PMDB

HERMAS EURIDES BRANDÃO
1º Vice-Presidente - BPI

GERALDO CARTÁRIO RIBEIRO
2º Vice-Presidente - PP

ANIBAL KHURY
1º Secretário - PTB

DIRCEU SILVEIRA MANFRINATO
2º Secretário - PP

BASILIO ZANUSSO
3º Secretário - PFL

CEZAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI
4º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

LIDERANÇAS

PMDB - Governo Deputado RENATO GUIMARÃES ADUR
PFL Deputado DUÍLIO GENARI
PDT Deputado PAULO MAIA DE OLIVEIRA
PTB Deputado ERONDY SILVÉRIO
PSDB Deputado ALCEU ANTONIO SWAROWSKI
PT Deputado FLORISVALDO FIER (Dr. Rosinha)
PL Deputado CARLOS XAVIER SIMÕES
PP Deputado NILTON ROBERTO BARBOSA
BPI Deputado LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PMDB – 13: Arlindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Severino Félix Pessoa - Djalma de Almeida Cesar - Cleiton Kielse Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - Eurides Moura - Luiz Antonio Penteado Setti - • Oswaldo Trevisan - • Luiz Henrique Bona Turra - • Nereu Alves de Moura; **Su- plentes:** - Jonas Xavier Pinto - Rogério Donato Kampa - Hidekazu Takayama; **PP – 10:** João Preis - Nilton Roberto Bar- bosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Luiz Carlos Martins Gonçalves - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti - Julio Bifon - Antonio Costenaro Neto; **PFL – 05:** Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Duílio Genari - Plauto Miró Guimarães - Nelson Garcia; **Su- plentes PFL e PRN:** José da Silva Reis - Voldimir Mirão Maistrovicz - Antonio Ferreira Rüppel Filho; **PDT – 06:** Cezar Augusto Carollo Silvestri - Emilia de Salles Belinati - Algaci Ormário Túlio - Paulo Maia de Oliveira - Namir Piacentini - Luiz Carlos Zuk; **Su- plentes:** Valderi Mendes Vilela - Guiomar Mario Pizzato - Adilson Gonçalves Netto; **PTB – 09:** José Colombino Grassano - Lourenço Fregonese - Erondy Silvério - Anibal Khury - José Alves dos Santos - Ademar Luiz Traiano - Mário Bezerra Guimarães - João Falavinha Iensen - Dalton Machuca; **Su- plentes:** Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada; **PSDB – 01:** Alceu Antonio Swarowski; **Su- plen- tes:** Tadeu Lucio Machado - José Boiko; **PT – 03:** Ovídio José Constantino - Ernani Pudell - Florisvaldo Fier (Dr. Rosi- nha); **Su- plentes:** Lygia Lumina Pupatto - Perides de H. Mello; **PL – 01:** Carlos Xavier Simões; **Su- plentes:** Delvino Lon- ghi - Mário Vargas J. da Rocha; **BLOCO PARLAMENTAR INDEPENDENTE – 06:** Valdir Luiz Rossoni - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus - Antonio Martins Annibelli - Heinz Georg Herwig - Hermas Eurides Brandão; **Deputados Licenciados:** Luiz Carlos Calfo Quintana – Secretário de Estado - Casa Civil; José Durval Mattos do Amaral – Secretário de Estado do Trabalho e da Ação Social; José Afonso Júnior – Secretário de Estado de Esporte e Turismo; José Tavares da Silva Neto – Secretário da Justiça e da Cidadania.
(•) SUPLENTE no exercício do mandato de Deputado.

**SESSÃO SOLENE
CIDADÃO BENEMÉRITO DO PARANÁ
DR. ADOLFO BLEY**

O SR. PRESIDENTE - (Orlando Pessuti) Sob a proteção de Deus, declaro aberta a sessão de outorga do Título de Cidadania Benemerita do Paraná ao Exmo. Dr. Adolfo Bley.

Para acompanhar os Exmos. Srs. Adhail Sprenger Passos, Secretário do Estado do Ensino Superior de Ciências e Tecnologia, Digníssimo representante de S.Exa. o Senhor Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná e o Dr. Adolfo Bley, nosso homenageado, designo comissão constituída das seguintes pessoas: Deputado Federal Reinhold Stephanes, Dr. Edson Gradia e Dr. José Maria Correa.

Suspendo a sessão por alguns instantes.

(É suspensa a sessão).

Está reaberta a sessão solene.

Tenho a honra de anunciar a composição da Mesa.

Exmo. Sr. Adhail Sprenger Passos, Secretário de Estado do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, representante de S.Exa. o Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná.

Exmo. Sr. Dr. Adolfo Bley, Cidadão Benemerito do Paraná.

Exmo. Sr. Coronel Floriano Peixoto, representante de S.Exa. o Sr. General de Divisão Remy Almeida Escalante, Comandante da 5.^a Região Militar e 5.^a Divisão do Exército.

Exmo. Sr. Venâncio Igrejas, Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho do Grau 33.

Exma. Sra. Vereadora Rosa Maria Chiamulera, representante de S.Exa. o Senhor Mário Celso Puglielli da Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba.

Exmo. Sr. Sidney Pinto, Grão Mestre da Grande Loja Maçônica do Paraná.

Exmo. Sr. Deputado Djalma de Almeida César, 1.^o Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná.

Exmo. Sr. Deputado Luiz Carlos Martins, 2.^o Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido todos os presentes para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná.

(É executado o Hino Nacional).

Estimados amigos aqui presentes.

É importante ressaltar, neste momento, que costumeiramente, a Assembléia Legislativa do Paraná outorga Título de Cidadania Benemerita e Honorária a pessoas que conosco convivem ou até mesmo a pessoas que não convivem em nosso meio, considerado geograficamente, dentro do Estado

do Paraná.

Mas em 99,9% das vezes, essa outorga de título, ocorre nas dependências do Poder Legislativo. São raríssimas vezes que a Assembléia Legislativa do Paraná se desloca do seu recinto para outro recinto para entregar importantes honrarias, como a de hoje, que estamos entregando ao Dr. Adolfo Bley na condição de novo Cidadão Benemerito do Paraná.

E assim decidiu, a Assembléia Legislativa, atendendo a manifestação de diversas pessoas e contando com a unanimidade e apoio dos Srs. Deputados. Nesse sentido, esta presidência da Assembléia Legislativa do Paraná ajustou, com a Grande Loja do Paraná, a data de hoje e o local, que não poderia ser outro, mais apropriado do que este recinto dentro da Grande Loja do Paraná, local onde por muitas e muitas vezes, na condição de Grão Mestre do nosso Estado, o Dr. Adolfo Bley desempenhou e desenvolveu seu trabalho na condução da Ordem Maçônica Paranaense.

Por esta razão e por outras tantas, que hoje, a Assembléia Legislativa do Paraná, em sessão solene, reuniu-se nas dependências da Grande Loja do Paraná para realizar esta sessão e prestar essa homenagem, merecida e justa, porque Dr. Adolfo Bley, ao longo de sua vida prestou relevantes serviços à comunidade paranaense e brasileira, não só como médico da Rede Ferroviária Federal ou em seu consultório, ou até mesmo em sua casa, mas principalmente, como condutor maior que foi da Maçonaria paranaense na condição de Grão Mestre nas Grandes Lojas do Paraná.

É por esta razão que nós queremos, neste momento, além do que já fizemos em outra oportunidade, manifestar a nossa solidariedade, nosso apoio e orgulho de podermos ter tido a oportunidade de, na Assembléia Legislativa, por iniciativa do Deputado Luiz Carlos Martins, aprovarmos por unanimidade este Projeto que outorga o Título de Cidadão Benemerito do Paraná ao Dr. Adolfo Bley.

É um orgulho, para a Assembléia, estar reunida no dia de hoje, aqui nas dependências da Grande Loja do Paraná. E esperamos realmente poder corresponder à expectativa de todos os irmãos, que acreditaram na Assembléia Legislativa quando nos elegeram, para este mandato de quatro anos que está com a sua metade já concluída.

Dando prosseguimento a sessão convido o Deputado Djalma de Almeida César, 1.^o Secretário da Assembléia Legislativa, para que faça a leitura do diploma que será conferido ao nosso ilustre homenageado.

O SR. 1.^o SECRETÁRIO - (Djalma de Almeida César) - (Lê) Diploma:

"Cidadania Benemerita do Paraná.

Os poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, de conformidade com a Lei n° 10141, datada de 20 de novembro de 1992, confere ao Exmo. Sr. Adolfo Bley, o Título de Cidadão Benemerito do Paraná, para que o mandaram expedir o presente Diploma. Curitiba, 26 de junho de 1993. Assinado: Desembargador Ronald Accioly Rodrigues da Costa, Presidente do Tribunal de Justiça; Deputado Orlando Pessuti, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; e Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Estado do Paraná."

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE - (Orlando Pessuti) - É com grande satisfação que convido o Dr. Adhail Sprenger Passos, Secretário do Estado, representando S. Exa. o Governador Roberto Requião, para que proceda a entrega do Diploma de Título de Cidadão Benemerito do Paraná ao Dr. Adolfo Bley.

(Entrega do Título) Palmas.

Nesse momento, passo a palavra ao ilustre Deputado Luiz Carlos Martins, autor da proposição aprovada por unanimidade na Assembleia Legislativa, para saudar o nosso mais novo Cidadão Benemerito do Paraná.

Com a palavra o Deputado Luiz Carlos Martins.

O SR. LUIZ CARLOS MARTINS - Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Orlando Pessuti; Exmo. Sr. 1° Secretário, Deputado Djalma de Almeida César; autoridades já anunciadas aqui; Sras. e Srs:

"Meu amigo Adolfo Bley"

É por demais importante este momento, para mim, quando em nome do povo do Paraná, e cumprindo o que dispõe a Lei Estadual sancionada pelo Sr. Governador do Estado, se faz a entrega do título de Cidadão Benemerito do Paraná ao Médico e grande Humanista, Adolfo Bley!

Agradeço a Deus esta honra e divido com meus companheiros de Assembleia, que entendendo o valor da homenagem, comungaram comigo quando da votação do projeto de lei que tive a honra de submeter ao plenário!

Tendo nascido nesta Capital, em 12 de outubro de 1937 e cursando Medicina, onde se formou, na nossa Universidade Federal do Paraná, em 1962, Adolfo Bley granjeou ao longo de sua vida, aplausos, elogios, admiração de tantos que tiveram a honra de conviver com ele!

Dono de um "curriculum" notável, frequentador de cursos, de palestras, de uma vida acadêmica e profissional das mais ricas,

cas, Adolfo Bley não mais se pertence! Professor renomado e estimado, cedo, foi trilhar o caminho da vida comunitária, a dura lida da associação de interesses da Sociedade! E onde obteve o merecido sucesso!

Que o digam quantos que aqui estão e quantos que já o cumprimentaram por esta comenda!

Inevitavelmente, Adolfo Bley tornar-se-ia merecedor do carinho, do reconhecimento de seu povo, formalmente, legalmente. Coisa que ora estamos fazendo!

Gostaríamos de nos perguntar se poderíamos deixar de colocá-lo no rol dos homens paranaenses ilustres, que enriqueceram nossa história e fazem do Paraná um chão de fertilidade comunitária?

Não, claro!

Por isto, sou portador da Assembleia Legislativa do Paraná, nesta solenidade, e em nome do povo do Paraná, trago comigo o diploma de Cidadão Benemerito do seu Estado, Doutor Adolfo Bley! Honra que se torna histórica!

Senhoras, Senhores!

Nesta homenagem, não se premia apenas o cidadão Adolfo Bley, mas os adolfos bleys que andam por aí. Raros, quase extintos.

A sociedade, o mundo de hoje, atravessa, talvez, a sua pior e maior crise, moral, ética, familiar... enfim, assistimos uma deterioração dos valores que deveriam nortear nossas vidas, que deveriam sacramentar os padrões de vida de todos nós!

Nesta terra perdida, neste mundo adverso, os adolfos bleys devem ser premiados sempre!

A desintegração que ameaça o mundo não deve abalar os homens de boa vontade. Esta crise por que passa a sociedade contemporânea não pode merecer o nosso descuido, o nosso descaso.

Temos que somar forças, os bons devem se unir, e guerrear a boa luta, perseguir um resultado melhor, buscar a mudança! A verdade, a boa verdade, tem que ser encontrada. E claro, serão precisos muitos adolfos bleys para se ganhar esta luta!

E as armas do legítimo e original Adolfo Bley, a dedicação à causa comum, a abnegação, o desprendimento, a fé, a esperança e o amor ao próximo, são as únicas armas e os instrumentos disponíveis neste mercado conturbado.

Mas, em momento algum, podemos ignorar a sua força. Fé, esperança, carinho ao próximo, isto é o ingrediente mais forte, a matéria-prima mais energética que dispomos.

Por isto, vamos reproduzir os adolfos bleys, vamos imitá-los, vamos distribuí-los nos campos da vida! Há de se conseguir o milagre da multiplicação e, enfim,

ao final, teremos a conquista de ver o bem vencer! Objetivo que deve nos ser comum a todos!

Senhoras, Senhores,

Amigo e Doutor Adolfo Bley:

Como resistir a esta platéia de gente boa, de gente atenta e não registrar preocupações que me vêm à cabeça e que preciso comentá-las em voz alta?

Sejam complacentes comigo, não vejam o político de ocasião ou comunicador do dia-a-dia, mas um pai de família brasileiro, classe média e tão preocupado quanto cada um de vocês!

Podemos ignorar esta miséria assustadora que adentrou milhões de lares brasileiros, criando cortiços, favelas, semeando a fome, trazendo a morte pela inanição e pela doença? Onde buscar soluções?

É válido esquecer que mais de 10 milhões de brasileiros em idade de trabalho estão sem emprego, sem futuro, talvez até já sem passado, gerando filhos de ilusão, sem perspectivas, estreitando o universo de consumidores, provocando queda de compras, menos empregos, menos impostos, e Meu Deus, levando o País a esta crítica situação de impasse!

Fabrica-se faminto e desempregado a cada minuto, ou será a cada segundo? O Brasil lidera tudo quanto é índice negativo, desde doenças já erradicadas no século passado até inválidos por acidentes de trânsito ou no trabalho! Somos um país de campeões! Tristes campeões da fome, da miséria, do analfabetismo milionário, para mais de 30 milhões!

Uma estrutura de renda mal e desgracadamente distribuída persegue o Brasil. Os mais ricos se enriquecem em velocidade espantosa. Os pobres, ficam miseráveis a cada segundo ou fração. Já não se conhecem mais índices que possam julgar nossa triste situação de distribuição de renda. Se na década de 70, precisávamos de 23 a 24 vezes a renda do pobre para chegar a um rico, hoje ao final da década de 80, já são precisos 25 a 26 vezes este mesmo raciocínio! Caminhamos para trás! Infelizmente!

Mas onde buscar soluções?

Não é justo ficarmos na crítica, somente. Então, vamos apelar para o bom senso.

Vamos estimular as boas iniciativas, como a campanha contra a fome e contra a miséria. Vamos premiar o talento, vamos ser criativos, buscar nas coisas simples as grandes soluções.

Não precisamos de milagres, não precisamos de super-homens. Precisamos apenas de homens, de boa vontade, que no comando da coisa pública, no mando da gerência do povo, façam o melhor, sem interesses menores. Precisamos de brasileiros como Adolfo

Curitiba, sábado, em 26.06.93

Bley, que vejam o próximo mais próximo, que vejam a visão do Brasil solidário, humano, sério e honesto.

Precisamos de muita vontade, por parte de quem manda e por parte de quem é mandado! Sem egoísmos e sem imediatismos, mas com senso de oportunidade histórica, temos que entender este duro momento e ajudar aqueles que pensam como os homens de bem, fazer a corrente, como já disse há pouco, dos homens bons!

Sinto que plantei sementes em solo fértil!

Pressinto que falei a gente disposta a ouvir!

O clima é de festa, o momento é alegre, mas a vida é de reflexão, de muita seriedade. Gente séria, como esta que aqui está, é a que vai mudar o Brasil, vai ajudar a encontrar o caminho da volta!

Peço que me desculpem. Se ousei, fui ousado na tentativa de passar parte do que penso, daquilo que me preocupa! E sei que muitos dos amigos aqui presentes, entenderam a razão do que disse!

Senhoras e Senhores.

Amigo Adolfo Bley:

Ao concluir, meu abraço fraterno, meu e de minha família. Que tenha saúde, que continue a trilhar o caminho do sucesso. Você merece e todos nós, seus amigos, seus admiradores, merecemos um Adolfo Bley cada vez melhor!

Que o Grande Arquiteto do Universo nos ilumine, nos irmane e seja bondoso conosco, nos fazendo instrumentos de sua sábia vontade!

Muito obrigado.

(Saudação do Deputado Luiz Carlos Martins, na solenidade de entrega do Título de Cidadão Benemérito ao Doutor Adolfo Bley, dia 26.06.93, às 15 horas).

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Esta Presidência registra, com satisfação, a presença, entre nós, do ilustre Deputado Federal Reinhold Stephanes, a presença do Doutor Edson Gradia, ex-Secretário de Esporte e Turismo do Estado do Paraná, neste ato representando Sua Excelência o ex-Governador do Paraná, Álvaro Fernandes Dias, presença do nosso amigo Delegado Geral da Polícia, José Maria Correa, registra também, com satisfação, a presença do Vereador Borges dos Reis, da Câmara Municipal de Curitiba e a presença do Presidente empossado na última segunda-feira, da COPEL-Companhia Paranaense de Energia Elétrica, Doutor João Carlos Cascais.

É com orgulho e satisfação que, neste momento, concedemos a palavra a Sua Excelência o Doutor Adolfo Bley, o mais novo Cidadão Benemérito do Paraná.

O SR. ADOLFO BLEY - (Lê):

Excelentíssimo Senhor Deputado Orlando Pessuti, Digníssimo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Ilustríssimo Senhor Professor Álvaro Dias, Digníssimo Presidente do Partido Progressista, Ilustríssimo Senhor Deputado Estadual Luiz Carlos Martins, Senhoras e Senhores.

Ser paranaense é, para mim, antes que uma contingência geográfica, um estado de espírito.

É estar firmemente alicerçado num contexto histórico que contemple a situação crítica por que passa o País, com a firme resolução de participar na solução dos graves problemas éticos, políticos e administrativos que afligem o povo brasileiro.

Lá se vão os dourados anos de minha juventude, quando aqui aportei para completar meus estudos, formando-me em Medicina, optando pela Pediatria.

Minha militância no campo político pode resumir-se a uma expressão: compromisso com a verdade e o senso do dever. Sob esta ótica, não limitei meu aprendizado de cidadão paranaense aos estritos limites de meu lar paterno.

Minha visão de vida transcende, graças a Deus, os lindes de um "status quo" inamovível.

Contudo, se na minha infância pude privar do carinho e do aconchego do meu lar paterno, tenho a plena convicção de que cheguei até aqui nos ombros de cidadãos paranaenses que tiveram a grandeza de deixar-me espaço para que eu pudesse executar meu projeto de vida.

No convívio com o elemento humano em meio às dores, muitas vezes indizíveis, que encheram meu consultório médico, no exercício de minhas funções maçônicas, enfim, em muitos momentos-chave desta minha trajetória, aprendi a ver, por trás do véu das aparências a grandeza do espírito humano.

Nenhum título, nenhuma honraria é mais gratificante do que poder estar entre amigos que me proporcionaram esta honraria.

Minha força, meus ideais foram cimentados por todos vocês, pois o que eu sou e o que tenho, me veio de cada um dos cidadãos paranaenses.

Este momento específico, por exemplo, devo-o ao amigo e Deputado Luiz Carlos Martins, um paranaense de quatro costados. Quero crer que tenha ele sido movido a defender a concessão de tão honroso título à minha pessoa não para lembrar o homem Adolfo Bley, mas o conjunto de cidadãos paranaenses, muitos deles recolhidos em sua modéstia, e que contribuíram para que o cidadão Adolfo Bley cumprisse sua missão de homem, cidadão e Maçom.

Ilustre Deputado, não só por este gesto de amizade e carinho, mas pelo exemplo

de político de envergadura que é, muito obrigado. Mil vezes mais benemérito como cidadão paranaense é o amigo Deputado, pelo muito que já fez por este Estado.

Senhoras, Senhores, peço um pouco de paciência, pois pretendo delongar-me em algumas considerações que, considero oportunas.

Não faz muito tempo que chegamos a este local, afastado do burburinho do mundo lá fora.

Do lado de fora deste recinto, ficaram os males e as misérias do mundo e nós, aqui dentro, partilhamos alguns momentos de confraternização.

Mas, o mundo continua lá fora. Queiramos ou não, é o nosso mundo. Cooperamos em sua construção e, quer gostemos ou não, é o nosso mundo, para destruir ou reconstruir.

Podemos fechar a mente a isto ou sobre o que está acontecendo no mundo, na esperança de que tudo se apague, para afinal descobrirmos que ainda está lá, tão logo abramos os olhos e voltemos do hiato mental em que mergulhamos.

É, como todos aqui sabem, um mundo dramaticamente doente, física, política e espiritualmente contaminado, e que pede socorro.

Literalmente, pede socorro! E faz perguntas que exigem respostas. Caso não tenhamos respostas, não temos o direito de nos arvorarmos em representantes do povo, ou, como é o meu caso, e de alguns aqui presentes, não seremos dignos do título de Maçom.

As pessoas lá fora perguntam: o que está acontecendo conosco? Onde foi que erramos? Qual a causa desta decadência moral? O que aconteceu com nossos valores éticos? Que foi feito da probidade na gestão da coisa pública?

Buscam por respostas, e posso garantir-lhes: estão fartas de esquemas milagreiros e políticos que nada mais são que palavras e promessas.

Temos o dever de demonstrar-lhes que os postulados éticos estão mais vivos do que nunca e que, como Maçons, estamos dispostos a mostrar a eles que nem tudo está perdido. A humanidade já passou por crises como estas e, no entanto, prossegue em sua caminhada através da História, como sempre o fez. A crise política, institucional e financeira tem solução. E a solução está no próprio homem. Perdoem por este conceito acaciano, mas sempre nos esquecemos de que os problemas que enfrentamos são criados por nós mesmos, e cabe a nós solucioná-los.

Particularmente, nós Maçons somos herdeiros de um código de vida que assumimos sob o solene compromisso de contribuir na construção do mundo em bases sólidas de

probidade e honradez.

Diante dos problemas que se descortinam aos nossos olhos em nossas grandes cidades e na zona rural, lidos nos jornais, vistos na televisão, ouvidos no rádio, podemos fingir que nada temos a ver com isto.

Há uma passagem da Divina Comédia, em que Dante se encontra com Virgílio e este o convida a visitar o inferno.

Dante relata que aceitou o convite e encetaram juntos a jornada através de uma selva escura e intrincada, para chegarem ao ponto em que deveriam estar as almas perdidas.

Dante defronta-se no interior daquela selva, com uma cratera imensa, que sumia terra adentro. Mas, uma coisa impressiona Dante, logo que a vê, na antecâmara do Inferno. Ali ele vê milhares de figuras humanas, atormentadas por moscas e vespas que as obrigam a correr perpetuamente. Dante volta-se para Virgílio e pergunta:

"Mestre que é que vejo? Que gente é essa que estamos vendo? Virgílio responde: Estes são os eternos neutros. Estes são os que, enquanto caminhavam sobre a face da Terra, nunca tomaram uma iniciativa, nunca tomaram uma decisão, mas esperaram que o vencedor aparecesse para depois tomarem partido".

Nesta passagem da obra de Dante, os eternos neutros que nunca tomaram uma iniciativa ou tiveram medo de tomá-la, agora estão relegados ao Inferno, por toda a eternidade.

A estes não é concedida sequer a dignidade de entrar nas profundezas pois sua presença teria dado consolo àqueles que já estão dentro, ao descobrirem que havia alguém mais caído do que eles... os eternos neutros, aqueles que nunca tomaram uma iniciativa.

Plutarco fala de uma lei que Sólon propôs à cidade de Atenas e que esta aprovou, e que diz: "No caso de uma insurreição, todos os que parecerem indecisos e ficarem só a olhar, deverão ser condenados à morte".

No livro do Apocalipse, numa carta escrita a uma das sete igrejas a Ásia Menor, o Senhor Deus diz: "Não és frio nem quente. Antes fosses frio ou quente, pelo que vomitar-te-ia de minha boca".

Tudo isto é o mesmo que dizer que todo homem tem o dever primordial de contribuir para a consecução dos fins éticos, políticos e morais de sua época.

O que estou dizendo pode parecer algo duro, mas serve para demonstrar como a neutralidade é insidiosa.

Como Maçons e como políticos, não podemos ficar neutros diante da decadência moral e da corrupção que está se tornando um câncer em nosso País. Não podemos ficar

neutros diante da desonestidade condenável dos políticos aventureiros que pretendem governar a nossa pátria, numa escalada crescente de desagregação social.

Quando começaremos a falar claramente contra os perversos em qualquer lugar? Quando começaremos a falar claramente contra o tipo de coisas que estão destruindo o nosso mundo? Quando enfrentaremos este caudal de impunidade que envergonha nossa Nação?

As conseqüências de nossa acomodação estão aí, na exacerbação dos problemas que não mereceram a nossa atenção. Problemas que 'recrudescerão, a persistirmos em fugir a eles.

Um novo mundo deve ser construído, onde as pessoas sejam livres e sem temor algum. Mas, porque esperarmos? Façamos isto hoje, em nossa época. E eu espero que o mundo se transforme, não porque estou dizendo que deve ser transformado, mas porque estou no mundo para que isto aconteça. E isto não será feito tornando o povo órfão de esperança. Tampouco acontecerá enquanto teirmos em educar uma parte do povo que insiste em permanecer na ignorância.

Isto só acontecerá quando transformarmos nossos corações e gastarmos nossa vida de uma forma que todos entendam que há dignidade em fazer política.

O mundo está esperando, o Paraná está esperando. Façam com que encontrem! E, para que o povo encontre o que está procurando. Deus não permita que sejamos colocados nos vestibulos do Inferno, como neutros, como omissos.

Senhoras e Senhores.

Perdoem a veemência quase profética de minhas palavras, mas o momento é tão oportuno e carregado de possibilidades que não poderia usar outros termos.

Oportuno, sim, porque estou diante de uma encruzilhada da história do Paraná, rica de alternativas auspiciosas. Ouso lançar, aqui e agora, um desafio de paranaense a outro paranaense: Álvaro Dias, é imperativo que, desde já, sopesando minhas palavras, lance sua candidatura a Governador do Estado.

O momento histórico exige a coragem de uma decisão. Conte com o meu apoio, para balizarmos a trajetória que o Estado deverá tomar a partir do resultado das eleições do próximo ano.

O povo está se conscientizando de que, em suas mãos, está a oportunidade de mudar os rumos do País. Prova disto foi o movimento que levou ao "impeachment" de um Presidente.

Isto vem a tona para demonstrar que, com lideranças conscientes e um fundamento ético coerente, é possível reverter um quadro adverso.

O povo vê o caudal da impunidade engrossar e sente-se traído em suas esperanças de justiça.

O momento, portanto, não foi talhado para os pusilânimes, para os eternos neutros.

Foi talhado para quem tenha plena consciência de sua vocação histórica.

Este momento foi, então, talhado para quem se afine como povo e lhe conheça os reais anseios.

Diante do quadro político e das possibilidades, de minha parte, a sua candidatura já está lançada.

Senhoras e Senhores.

Meus irmãos, eu sempre trago comigo as palavras do pensador católico Michel Quoist.

Em uma aldeia muito distante havia uma pedra naquela comunidade em que a esposa teria que fazer uma oração diante do Senhor e ela, já alquebrada pelos tempos, com a sua coluna corroída pelo porose dos anos, ajoelhou-se diante da imagem do Senhor e disse: "Meu Deus, eu e meu marido somos oleiros, pegai este barro e fazei dele a imagem minha, de meu marido, de meus filhos, meus netos e da minha comunidade.

Depois amassai esse barro, amalgamai-o e reproduzi-o novamente a imagem minha, de meus filhos, de meus netos, da minha comunidade.

Assim eu saberei que terei um pouco de cada um e todos terão um pouco de mim.

Irmão Pessuti, eu quero fazer como esta oleira, pedir a Deus que é o grande arquiteto do Universo, que una os nossos co-

rações, que amalgue esses corações para que eu possa sair daqui com a imagem de cada um de vocês dentro do meu coração.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Orlando Pessuti) - Registramos ainda, com satisfação, a presença do Tenente Ademir Slom, representante do Comando do Corpo de Bombeiros do Paraná.

Esta Presidência, igualmente, quer agradecer as demais autoridades que aqui compareceram e cujas presenças muito brilhantismo deram a esta Sessão Solene da Assembléia Legislativa do Paraná, realizada 'nas dependências das Grandes Lojas do Estado do Paraná.

Quero informar também que ao final desta Sessão Solene, haverá a entrega de Medalhas Comemorativas dos 50 anos de criação das Grandes Lojas do Estado do Paraná.

Eu peço aos irmãos, aos amigos, as autoridades aqui presentes que permaneçam neste recinto por mais alguns instantes.

Peço também que ao final desta Sessão o Deputado Reinhold Stephanes, Dr. Edson Gradia e Dr. José Maria Correa acompanhem as nossas dignas autoridades enquanto aqui permanecerem, da mesma forma como as introduziram no recinto.

Solicito a todos, para que de pé, ouçamos a execução do Hino do Paraná, executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, após o que e após também a entrega das Medalhas Comemorativas estará encerrada a presente Sessão.

É executado o hino.